

## EDUCAÇÃO DO CAMPO: PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Rosimeire Vieira Oliveira\*

Noelma Miranda de Brito\*\*

Josemare Pereira dos Santos Pinheiro\*\*\*

Nas últimas décadas a população aumentou drasticamente o que exigiu uma demanda acentuada na produção de alimentos. Desta forma, grandes áreas de florestas foram dizimadas para dar origem a pastos e cultivos agrícolas. Com isto, tornou-se necessário a utilização crescente de insumos agrícolas, agrotóxicos, fertilizantes, e outros produtos nocivos à saúde humana e ao meio ambiente para garantir um aumento de produtividade que atendessem a essa demanda. Assim, dada à forma como a expansão agrícola ocorreu no campo e na ausência de políticas públicas que conduzissem esse processo, percebe-se a necessidade de uma reestruturação dessa dinâmica. Neste contexto, as escolas do campo devem ser instrumentalizadas para as ações de Educação Ambiental junto à comunidade e aos alunos a fim de proporcionar uma consciência ambiental na prática de uma agricultura mais sustentável. Assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar as concepções e práticas pedagógicas dos docentes em relação à Educação Ambiental no Ensino Fundamental na Rede Pública Zona Rural de Muritiba-BA e, em decorrência, formular parâmetros pedagógicos da área para o referido município. Metodologicamente trata-se de um estudo de caso, de natureza quantitativa e qualitativa e de caráter descritivo. Serão sujeitos do estudo professores do Ensino Fundamental da referida rede. Os instrumentos utilizados para coleta de dados serão: a) análise documental; b) aplicação de questionários; c) fichas de observação das práticas pedagógicas; d) aplicação da Escala de INS (adaptação de Schultz, 2002) para percepção do grau da conectividade dos professores com a natureza. Os dados obtidos foram tabulados, analisados e interpretados, utilizando planilhas do Programa Excel, análise de conteúdo e o teste de Mann Whithy. Os resultados parciais obtidos apontam que 57% dos professores têm uma perspectiva naturalista de meio ambiente e 71% uma concepção conservacionista de Educação Ambiental. Tal fato pode ser atribuído à relação mais próxima que estes professores mantêm com a natureza. A postura destes profissionais é resultante da sua relação com a comunidade que cerca a escola e o seu íntimo envolvimento com as atividades desenvolvidas nesta comunidade. Possivelmente esta relação se estabelece em virtude destes indivíduos já estarem exercendo a sua prática pedagógica há muitos anos na área rural, tornando-os mais próximos ao convívio com o meio natural (rural). Estudos posteriores serão necessários para se determinar a influência que o meio pode exercer sobre o sujeito e sua relação com o desempenho profissional.

**Palavras-chave:** Concepções Pedagógicas. Projeto Político-Pedagógico. Relação homem natureza. Anos finais do Ensino Fundamental.

---

\*Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente/FAMAM.; Pedagoga - FAMAM. Professora efetiva da Rede Pública de Muritiba.E-mail: meire\_prof@hotmail.com.

\*\*Doutora em Agronomia – UFPB. Mestre em Agronomia – UFPB. Licenciada em Ciências da Natureza – UFRB. Engenheira Agrônoma – UFBA. Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM.E-mail: britonoelma@hotmail.com.

\*\*\*Doutora em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL); Docente da Universidade do Estado da Bahia - UNEB e da Faculdade Maria Milza - FAMAM. E-mail: pinheiro\_neta@yahoo.com.br.